

Ata da 19ª Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Diversidade Sexual – CMDS – Santos/SP – abril de 2017.

No dia dezenove de abril de dois mil e dezessete, com primeira chamada às 18:30 e iniciando às 19h00 em segunda chamada, na Estação da Cidadania, localizada na Avenida Dona Ana Costa nº 340, nesta cidade de Santos/SP, teve início a 19ª Reunião Geral Extraordinária da Comissão Municipal de Diversidade Sexual, sob a Coordenação da Sra. Taiane Miyake, com a seguinte pauta: **1) Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária: mês de março de 2017; 2) Semana Municipal da Diversidade Sexual – 6ª Edição – Mudança/Antecipação do mês de novembro para o mês de setembro; 3) Transição da Comissão Municipal de Diversidade Sexual – CMDS para Conselho Municipal dos Direitos LGBT – CMDLGBT; 4) Planejamento da atividade do Dia Mundial e Municipal de Combate a LGBTfobia – 17 de maio; 5) Assuntos Gerais; 6) Informes Gerais.** Abertos os trabalhos, justificou-se a ausência do Sr. Fernando, Daniella Stazack de Araújo – (Conselho Regional de Psicologia – CRP); Claudia Barbosa Campos (Titular do Setor de Entretenimento LGBT), Sra. Márcia de Oliveira Farias (Repres. Dir. Ensino) posteriormente iniciou-se com uma roda de apresentação de todos os presentes, sendo apresentados o Sr. Tiago, Sra. Márcia (Enfermeira no HGA), Sr. Mauricio Lourenção Garcia, que vieram pela primeira vez até a Comissão. Após a apresentação de todos o Sr. Flavio Balula (Representante SEGES e Vice Coordenador CMDS) realizou a leitura da Ata da Reunião Ordinária, sendo aprovada por todos. Seguindo a pauta, a Coordenadora Executiva comunicou que foi pleiteado a mudança da Semana Municipal da Diversidade Sexual de novembro para setembro, em virtude dos vários eventos que acontecem nessa época do ano, por exemplo, Semana da Igualdade Racial, o dia internacional da AIDS, Semana do Fique sabendo (Prevenção) inclusive que essa discussão também fez parte da conversa com o Secretário Flavio Jordão em seu gabinete na prefeitura e na segunda-feira (24/04/2017) será lido a proposta da mudança pelo vereador Banha na câmara dos vereadores, assim, quando for acontecer a votação da mesma a Coordenadora pediu para todos marcarem presença. Sra. Daisy Cristine Hette Eastwood (Suplente da OAB) comenta que em setembro, as universidades estão em período de provas bimestrais e que isso pode ocasionar uma baixa adesão, por partes das Universidades. Sra. Taiane Miyake comenta

que o mês escolhido é o que tem menos atritos com outras datas comemorativas no município, sendo inclusive pauta de uma outra reunião e votado por todos. Em relação a transição da Comissão Municipal de Diversidade Sexual – CMDS para Conselho Municipal dos Direitos LGBT – CMDLGBT, a Sra. Taiane Miyake comenta que está acontecendo as tratativas, quando estivermos as vias de fato, com estatuto pronto, há a necessidade de passar pela Câmara Municipal, por intermédio de um vereador em conjunto com o atual secretário, com previsão de acontecer em meados de outubro/novembro de 2017. Sr. Flavio Balula menciona que o Conselho tem o poder de deliberação, contudo, a Sra. Silvana diz que alguns Conselhos Municipais de Santos não têm esse poder de deliberação, ficando a sugestão de investigar mais sobre isso, para não ficar um Conselho com limitações, iguais de uma Comissão. Nisso, a Sra. Mônica relembra a todos os presentes que a função de um Conselho é de fiscalizar as administrações públicas, execução de políticas públicas, como também de sugerir e criar as mesmas, no âmbito político. Em continuação da pauta sobre o planejamento da atividade do Dia Mundial e Municipal de Combate a LGBTfobia – 17 de maio, a atividade que estava proposta foi adiada para o mês de setembro de 2017, fazendo parte das atividades da Semana Municipal de Diversidade, Sra. Daisy comenta que não poderá estar presente, em virtude que as Mães pela Diversidade irão estar reunidas nesta data no Museu da Diversidade em São Paulo, participando de uma intervenção ao fato que aconteceu com os Gays na Chechênia. Voltando ao tema da Semana Municipal da Diversidade Sexual, a Sra. Soraia comenta que tema desse ano poderia ser “Cidadania LGBT”, Sugere também que a na próxima reunião, ela possa trazer o Ms. Tássio Acosta para estar explanando a sua dissertação com tema “Morrer para nascer travesti: performatividades, escolaridades e a pedagogia da intolerância”. Sra Taiane aceita e na próxima reunião estará na pauta a sua presença. Sra. Daisy comenta dos avanços, Sra. Taiane comenta inclusive, sobre a sigla LGBT, Conferências Nacionais, do movimento de Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA) e comenta de alguns termos específicos, tais como definições para Travestis, Transexuais, Transgêneros e enfatiza da importância na formação/capacitação de todos, principalmente para a Sra. Alessandra (Colaboradora) que estava confundindo homossexualismo e homossexualidade, continuando a temática, a Sra. Renata comenta da importância de discutir as condutas, diante das eventuais situações, que um LGBT venha a sofrer ou necessitar, a Sra. Taiane reitera que o tema das manifestações públicas será combinado

com o Sr. Cássio Rodrigo (Coordenador de Políticas Públicas na Diversidade Sexual do Governo de São Paulo) de vir a esta CMDS explicar sobre o que realmente é um beijo, qual a importância desta intervenção política. **Nos assuntos gerais.** Sra. Taiane Miyake comenta que foi convidada pelo projeto Tia Egle para falar sobre a prostituição com menores de idade e travestis, também pelo CAMPS no dia 21 de abril, o projeto Tamtam- Rolidei no dia 29 de abril de 2017. Após, tudo isso comenta que a Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil (CEVISS) a convidou para reunião também com tema prostituição infantil de travestis e transexuais na zona noroeste e que realmente estava acontecendo e comentou de um caso em particular de um jovem em transição para travesti de 12 anos, que o avô a tinha expulsado de casa e estava se prostituindo e não estava indo para a escola. A Sra. Carmen (repres. Titular da Educação) disse que entraria em contato com a supervisão escolar da unidade para tomar medidas em relação a isso, já o adolescente precisa de um acolhimento, como também do respaldo do Conselho Tutelar. Em continuação a Sra. Taiane Miyake comenta que visitou a maloca das monas (MDM), na Rua Silva Jardim, bairro Macuco, levando insumos (preservativos e gel) e falando de prevenção e saúde, ficando admirada com postura de umas das moradoras que recebeu toda orgulhosa o cartaz sobre a lei de discriminação e preconceito e colou na parede com pasta de dente, deixando a reflexão o quanto é complicada a vida nas ruas e por muitas vezes a pessoa precisa se reinventar para sobreviver, diante das dificuldades da vida e da rua. A Dra. Rosangela comentou do caso da Hamburgueria Blend Burger Bar e o motivo de ter sido escolhido a CASA 1 para a doação do projetor e do telão, sendo a entrega realizada dentro da OAB-Santos, com termo de compromisso com a Secretaria de Justiça do Estado de São Paulo, posteriormente leu o e-mail recebido pelo Iran Justo (proprietário da CASA 1), em seguida, a Sra. Daisy leu o e-mail do Blend Burger Bar e ambas as situações foram discutidas com os membros presentes, sobre os posicionamentos dos mesmos. Sra. Taiane Miyake comenta do início do Coletivo Mães pela Diversidade, que foi um movimento criado por mães que perderam seus filhos pela homotransfobia da sociedade. Sra. Daisy complementa dizendo que o Coletivo das Mães pela Diversidade é apartidário, que está nas redes sociais, dando inclusive suporte aos pais que perderam ou tenham seus filhos assumidos LGBT e que cada vez mais a adesão está crescendo por todo o Brasil. Sra. Taiane, dá a palavra a Sra. Alessandra (Colaboradora) que comenta sobre a representação, juntamente com a Dra. Patrícia Gorish. Comenta que

atualmente está em acompanhamento psicológico, devido precisar do laudo para andamento do processo de violência física. Sra. Márcia (Enfermeira do HGA) comenta que a demanda no serviço (Ambulatório de saúde integral de travestis e transexuais) é grande, que estava retornando ao serviço que em breve aconteceria uma reunião com a equipe e que seria informado o descontentamento dos assistidos no ambulatório, que assim, que tivesse um posicionamento da equipe, iria informar a Comissão sobre as eventuais melhorias no processo, já que é muito importante o acolhimento, como também a qualidade do atendimento e finaliza. **Informes Gerais:** Sra. Daisy comenta sobre a possibilidade de ser passado o documentário “Lampião da Esquina” no MISS, que foi aceito por todos, sendo agendado para o dia 19/05 (Sexta-feira), no MISS, às 20:00 horas, dentro da mostra SANSEX e em alusão ao dia Internacional e Municipal contra a LGBTfobia. Sra. Taiane Miyake comenta do filme “Pecado da Carne” no dia 26 de abril, dentro do projeto “Diversidade In Cena”. Em seguida, Sr. Diogo Almeida comenta do evento que iria acontecer no mesmo dia na Unimes sobre identidade de gênero na infância ministrado pelo Drº Saulo Vito Ciasca, médico psiquiatra pela FMUSP e colaborador do Laboratório Transdisciplinar de Identidade de Gênero e Orientação Sexual do Hospital das Clínicas de São Paulo, sendo assim, cancelado o evento “Diversidade In Cena” no Miss, com a aprovação de todos os presentes. Sra. Taiane seguindo os informes comunica que acontecerá no dia 03 de maio, a capacitação com tema "Diversidade Sexual e de Gênero e a Cidadania LGBT", na Estação da Cidadania, aberto ao público em geral e no dia 10 de maio (quarta-feira) ficando agendado a próxima reunião ordinária do mês de maio, mesmo local e horário. A reunião foi encerrada com a presença dos integrantes que assinaram a lista anexo, tendo sido lavrada a presente ata a qual vai assinada pela Coordenadora, Sra. Taiane Miyake e pelo 2º Secretário Junior Araújo Sousa.